

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

3.° TRIMESTRE **2025**

TRIMESTRAL

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Relatório de Evolução da Atividade Seguradora

EDIÇÃO

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Departamento de Estatística

Av. da República, n.º 76 1600-205 Lisboa, Portugal Telefone: (+351) 21 790 31 00

www.asf.com.pt

Ano de Edição: 2025



RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA 3.° TRIMESTRE **2025**

Lisboa, 2025



Índice de quadros	5
Índice de gráficos	6
Sumário	7
I. Produção e montantes pagos	
1. Análise global	11
2. Ramo Vida	15
3. Ramos Não Vida	21
3.1 Acidentes de Trabalho	27
3.2 Doença	28
3.3 Incêndio e Outros Danos	29
3.4 Automóvel	31
II. Provisões técnicas e ativos	
1. Evolução trimestral das provisões técnicas	35
 Evolução trimestral da composição das carteiras de investimento 	37
III. Solvência	41



Quadro 1	Produção de seguro direto em Portugal	11
Quadro 2	Montantes pagos de seguro direto em Portugal	13
Quadro 3	Produção de seguro direto em Portugal – Ramo Vida	15
Quadro 4	Montantes pagos de seguro direto em Portugal - Ramo Vida	17
Quadro 5	Resgates de seguro direto em Portugal	20
Quadro 6	Produção de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida	21
Quadro 7	Montantes pagos de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida	24
Quadro 8	Provisões técnicas	35
Quadro 9	Provisões técnicas Seguros PPR	36
Quadro 10	Composição das carteiras de investimento	37
Quadro 11	Composição da carteira de investimento de Seguros PPR	38



Gráfico 1	Produção de seguro direto em Portugal	12
Gráfico 2	Estrutura da carteira	13
Gráfico 3	Montantes pagos de seguro direto em Portugal	14
Gráfico 4	Produção de seguro direto em Portugal – Ramo Vida	16
Gráfico 5	Estrutura da carteira do Ramo Vida	16
Gráfico 6	Montantes pagos de seguro direto em Portugal - Ramo Vida	18
Gráfico 7	Estrutura dos montantes pagos do Ramo Vida	19
Gráfico 8	Produção de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida	23
Gráfico 9	Estrutura da carteira dos Ramos Não Vida	23
Gráfico 10	Montantes pagos de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida	26
Gráfico 11	Acidentes de Trabalho	27
Gráfico 12	Doença	28
Gráfico 13	Estrutura do ramo Incêndio e Outros Danos	29
Gráfico 14	Incêndio e Outros Danos	30
Gráfico 15	Automóvel	31
Gráfico 16	Evolução das provisões técnicas	36
Gráfico 17	Rácio de cobertura do SCR	41
Gráfico 18	Rácio de cobertura do MCR	42

SUMÁRIO

No final do terceiro trimestre de 2025, a produção de seguro direto relativa à atividade em Portugal apresentou, em termos globais, um aumento de 14,1% face ao período homólogo de 2024.

O ramo Vida cresceu 19,7%, enquanto os ramos Não Vida apresentaram um crescimento de 9,2%.

No mesmo período, os montantes pagos de seguro direto apresentaram uma diminuição de 15% em relação ao valor obtido em setembro do ano anterior. Os montantes pagos do ramo Vida diminuíram 28,7%, enquanto os referentes aos ramos Não Vida cresceram 6,3%.

No terceiro trimestre de 2025, o valor das carteiras de investimento das empresas de seguros totalizou 55,8 mil milhões de euros, o que representa um acréscimo de 6,1% face ao final do ano anterior. Na mesma data, o volume de provisões técnicas foi de 46.4 mil milhões de euros.

Os rácios estimados de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) e do Requisito de Capital Mínimo (MCR) situaram-se, no final do terceiro trimestre de 2025, em 215% e 549%, refletindo respetivamente um aumento de sete e três pontos percentuais face ao final de 2024.

PRODUÇÃO E MONTANTES PAGOS



1. Análise global

A produção global do mercado de seguro direto, relativa à atividade em Portugal, registou, no terceiro trimestre de 2025, um aumento de 14,1% face ao período homólogo de 2024, situando-se acima dos 11,7 mil milhões de euros. O ramo Vida cresceu 19,7%, tendo os ramos Não Vida apresentado, de igual forma, um crescimento de 9,2%.

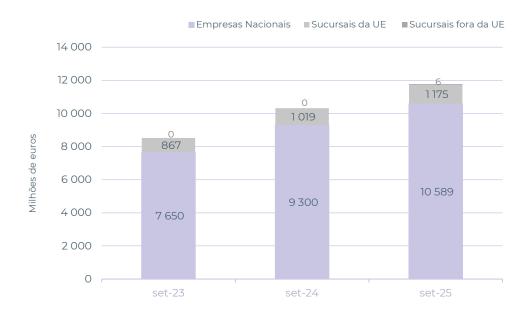


	n	nilhares de euros
set-23	set-24	set-25
8 517 401	10 318 578	11 769 402
3 475 295	4 752 426	5 690 365
5 042 106	5 566 152	6 079 037
7 650 439	9 299 740	10 588 668
3 260 920	4 420 621	5 192 130
4 389 519	4 879 119	5 396 538
866 962	1 018 838	1 174 661
214 376	331 805	498 235
652 587	687 033	676 426
0	0	6 073
0	0	0
0	0	6 073
	8 517 401 3 475 295 5 042 106 7 650 439 3 260 920 4 389 519 866 962 214 376 652 587 0	set-23 set-24 8 517 401 10 318 578 3 475 295 4 752 426 5 042 106 5 566 152 7 650 439 9 299 740 3 260 920 4 420 621 4 389 519 4 879 119 866 962 1 018 838 214 376 331 805 652 587 687 033 0 0 0 0 0 0

Nas empresas nacionais, tanto o ramo Vida como os ramos Não Vida apresentaram acréscimos de 17,5% e 10,6%, respetivamente. As sucursais de empresas da União Europeia a operar em Portugal (sucursais da UE) registaram um aumento de 50,2% no ramo Vida, tendo a produção dos ramos Não Vida decrescido ligeiramente.

O gráfico seguinte evidencia o peso de cada tipo de operador no total da produção do mercado, salientando-se o peso significativo das empresas nacionais (90%)¹.

GRÁFICO 1 PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL

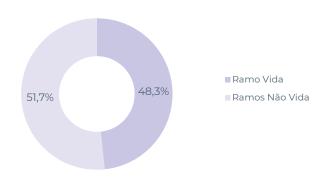


Relatório de Evolução da Atividade Seguradora - 12 - 3.º Trimestre 2025

¹ De referir o inicio da atividade da Hagel, sucursal fora da UE, com sede na Suiça, em 14 de abril de 2025, explorando seguro de colheitas.

A estrutura da carteira registou uma alteração em relação à composição observada em setembro de 2024, com o ramo Vida a aumentar 2,3 pontos percentuais.





Os montantes pagos de seguro direto apresentaram um valor inferior ao obtido em setembro do ano anterior, com um decréscimo de 15%. Os montantes pagos do ramo Vida diminuíram 28,7%, enquanto os referentes aos ramos Não Vida cresceram 6,3%.

QUADRO 2

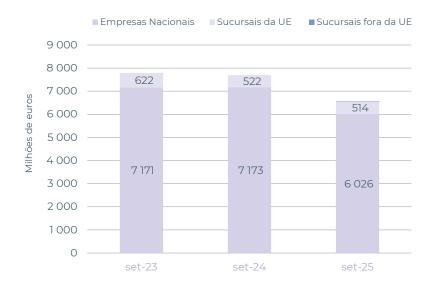
MONTANTES PAGOS DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL (valores acumulados desde o início do ano)

		r	nilhares de euros
	set-23	set-24	set-25
Mercado	7 793 362	7 695 146	6 539 422
Ramo Vida	5 049 498	4 689 616	3 345 490
Ramos Não Vida	2 743 864	3 005 529	3 193 932
Empresas Nacionais	7 171 241	7 173 490	6 025 821
Ramo Vida	4 747 891	4 496 605	3 165 390
Ramos Não Vida	2 423 350	2 676 885	2 860 431
Sucursais da UE	622 121	521 656	513 547
Ramo Vida	301 607	193 012	180 100
Ramos Não Vida	320 514	328 644	333 447
Sucursais fora da UE	0	0	54
Ramo Vida	0	0	0
Ramos Não Vida	0	0	54

Nas empresas nacionais, o ramo Vida apresentou uma diminuição de 29,6% e os ramos Não Vida aumentaram 6,9%. Nas sucursais da UE, os montantes pagos do ramo Vida diminuíram cerca de 6,7% enquanto os ramos Não Vida registaram um ligeiro acréscimo (1,5%).

Em termos de peso, os montantes pagos das empresas nacionais representaram 92,1% do total do mercado e as sucursais os restantes 7,9%.

■ GRÁFICO 3 MONTANTES PAGOS DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL



2. Ramo Vida

A produção de seguro direto do ramo Vida aumentou 19,7%, tendo sido relevante para este acréscimo o aumento verificado nos seguros de vida Ligados (58,3%). De igual forma, os seguros de vida Não Ligados registaram um crescimento, apesar de menos significativo, de 4,2%.



PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL (valores acumulados desde o início do ano)

		m	ilhares de euros
	set-23	set-24	set-25
Mercado	3 475 295	4 752 426	5 690 365
Vida Não Ligados	2 335 682	3 386 551	3 527 687
PPR	569 489	951 938	959 496
Excluindo PPR	1 766 193	2 434 613	2 568 191
Vida Ligados	1 137 800	1 365 875	2 162 678
PPR	145 074	194 243	266 649
Excluindo PPR	992 726	1 171 632	1 896 029
Operações de Capitalização	1 813	0	0
Empresas Nacionais	3 260 920	4 420 621	5 192 130
Vida Não Ligados	2 129 748	3 104 645	3 301 525
PPR	560 357	944 357	949 945
Excluindo PPR	1 569 391	2 160 288	2 351 580
Vida Ligados	1 129 358	1 315 977	1 890 604
PPR	144 522	193 295	266 106
Excluindo PPR	984 837	1 122 682	1 624 499
Operações de Capitalização	1 813	0	0
Sucursais da UE	214 376	331 805	498 235
Vida Não Ligados	205 935	281 907	226 161
PPR	9 132	7 581	9 550
Excluindo PPR	196 802	274 326	216 611
Vida Ligados	8 441	49 898	272 074
PPR	552	948	544
Excluindo PPR	7 889	48 950	271 530
Operações de Capitalização	0	0	0

GRÁFICO 4 PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL – RAMO VIDA

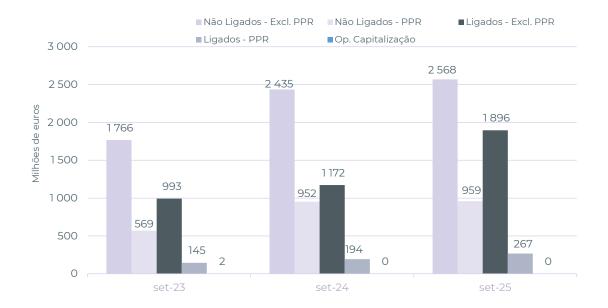
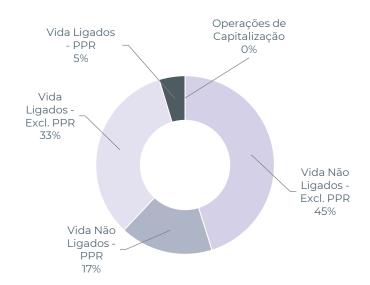


GRÁFICO 5 ESTRUTURA DA CARTEIRA DO RAMO VIDA (3.º TRIMESTRE DE 2025)



No total do mercado, os Planos Poupança Reforma (PPR), Ligados e Não Ligados, aumentaram 7% face ao período homólogo de 2024.

Os montantes pagos do ramo Vida diminuíram 28,7% face ao mesmo período de 2024.



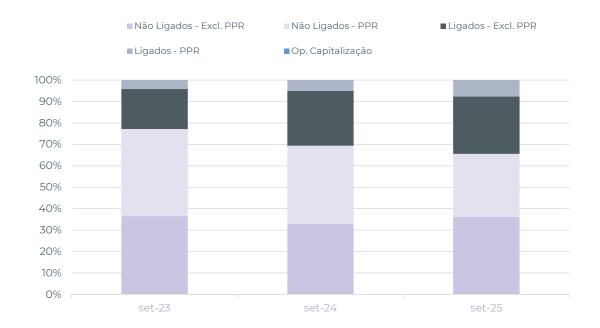
MONTANTES PAGOS DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL - RAMO VIDA

(valores acumulados desde o início do ano)

		mi	lhares de euros
	set-23	set-24	set-25
Mercado	5 049 498	4 689 616	3 345 490
Vida Não Ligados	3 897 145	3 254 212	2 193 906
PPR	2 053 541	1 711 458	985 188
Excluindo PPR	1843 604	1542 754	1 208 719
Vida Ligados	1 149 788	1 434 771	1 151 521
PPR	207 979	237 459	257 557
Excluindo PPR	941 808	1 197 311	893 964
Operações de Capitalização	2 565	634	62
Empresas Nacionais	4 747 891	4 496 605	3 165 390
Vida Não Ligados	3 641 259	3 094 337	2 061 395
PPR	2 022 040	1 682 982	969 157
Excluindo PPR	1 619 219	1 411 355	1 092 238
Vida Ligados	1 104 067	1 401 634	1 103 932
PPR	207 085	236 160	255 973
Excluindo PPR	896 981	1 165 473	847 959
Operações de Capitalização	2 565	634	62
Sucursais da UE	301 607	193 012	180 100
Vida Não Ligados	255 886	159 875	132 511
PPR	31 501	28 476	16 030
Excluindo PPR	224 385	131 399	116 481
Vida Ligados	45 721	33 137	47 589
PPR	894	1 299	1 584
Excluindo PPR	44 827	31 838	46 005
Operações de Capitalização	0	0	0

Os montantes pagos diminuíram, tanto nos seguros de vida Não Ligados (32,6%) como nas modalidades de seguros de vida Ligados (19,7%).

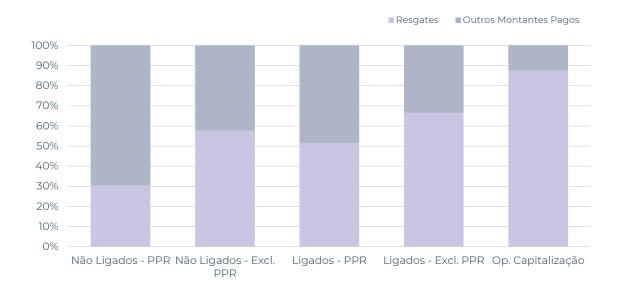
GRÁFICO 6 MONTANTES PAGOS DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL - RAMO VIDA



Os resgates apresentaram um decréscimo de 23,2% face a 2024, tendo representado 51,2% dos montantes pagos do período em análise, valor superior ao verificado em setembro de 2024 (47,6%).

As empresas nacionais apresentaram diminuições no valor dos resgates de 24,6% e as sucursais um decréscimo de 4,1%.

■ GRÁFICO 7 ESTRUTURA DOS MONTANTES PAGOS DO RAMO VIDA (3° TRIMESTRE DE 2025)



Efetuando uma análise por modalidade verifica-se que tanto os seguros de vida Não Ligados como os seguros de vida Ligados apresentaram decréscimos. Os seguros PPR Não Ligados registaram um decréscimo mais significativo, na ordem dos 41,5%.

QUADRO 5 RESGATES DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL (valores acumulados desde o início do ano)

	milhares de eur		
	set-23	set-24	set-25
Mercado	2 555 524	2 230 521	1 712 711
Vida Não Ligados	1 676 012	1 237 879	997 711
PPR	726 955	512 791	299 762
Excluindo PPR	949 057	725 088	697 949
Vida Ligados	877 680	992 596	714 945
PPR	188 407	192 893	132 676
Excluindo PPR	717 313	823 259	594 103
Operações de Capitalização	1 832	46	54
Empresas Nacionais	2 286 415	2 076 559	1 565 113
Vida Não Ligados	1 452 538	1 116 865	897 639
PPR	698 107	488 124	286 381
Excluindo PPR	754 432	628 741	611 258
Vida Ligados	832 045	959 647	667 420
PPR	159 559	168 226	119 295
Excluindo PPR	672 486	791 421	548 125
Operações de Capitalização	1 832	46	54
Sucursais da UE	269 108	153 962	147 598
Vida Não Ligados	223 474	121 013	100 073
PPR	28 848	24 666	13 381
Excluindo PPR	194 626	96 347	86 691
Vida Ligados	45 635	32 949	47 525
PPR	808	1 110	1548
Excluindo PPR	44 827	31 838	45 978
Operações de Capitalização	0	0	0

3. Ramos Não Vida

A produção dos ramos Não Vida do total do mercado ultrapassou 6 079 milhões de euros, cerca de mais 513 milhões que em igual período do ano anterior. De destacar os crescimentos de 11,9% no ramo Doença, 9,8% no ramo Automóvel e 8,4% tanto no ramo Incêndio e Outros Danos como na modalidade de Acidentes de Trabalho, cujo peso na produção passou a ser de 22,5%, 31,5%, 17,3% e 17,1%, respetivamente.



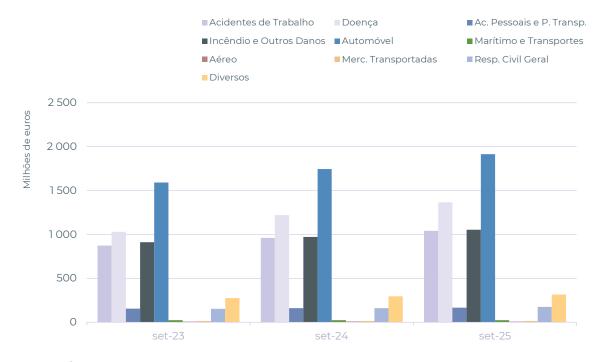
(valores acumulados desde o início do ano)

		mil	hares de euros
	set-23	set-24	set-25
Mercado	5 042 106	5 566 152	6 079 037
Acidentes e Doença	2 061 091	2 342 699	2 572 469
Acidentes de Trabalho	874 228	960 419	1 041 476
Doença	1 031 356	1 220 575	1 365 377
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	155 507	161 706	165 616
Incêndio e Outros Danos	912 370	971 598	1 053 268
Automóvel	1 591 379	1 744 811	1 915 027
Marítimo e Transportes	23 551	23 445	23 649
Aéreo	8 291	10 361	8 418
Mercadorias Transportadas	15 109	15 066	15 145
Responsabilidade Civil Geral	154 253	161 813	175 635
Diversos	276 062	296 358	315 426
Empresas Nacionais	4 389 519	4 879 119	5 396 538
Acidentes e Doença	1 908 865	2 180 297	2 412 011
Acidentes de Trabalho	797 968	879 543	961 348
Doença	1 004 999	1 186 529	1 329 855
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	105 898	114 226	120 808
Incêndio e Outros Danos	806 371	856 588	934 742
Automóvel	1349 904	1 494 007	1 675 481

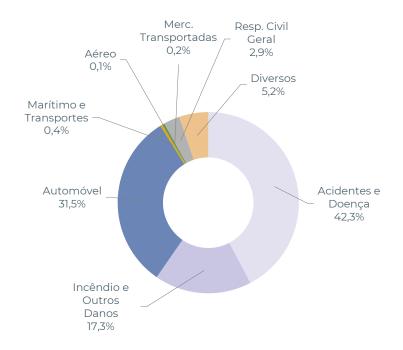
Marítimo e Transportes	18 470	18 947	19 659
Aéreo	8 290	10 360	8 294
Mercadorias Transportadas	15 109	14 512	14 869
Responsabilidade Civil Geral	110 271	115 765	123 293
Diversos	172 241	188 642	208 189
Sucursais da UE	652 587	687 033	676 426
Acidentes e Doença	152 226	162 402	160 457
Acidentes de Trabalho	76 260	80 876	80 128
Doença	26 357	34 046	35 522
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	49 609	47 480	44 808
Incêndio e Outros Danos	105 999	115 010	112 453
Automóvel	241 475	250 804	239 546
Marítimo e Transportes	5 081	4 497	3 990
Aéreo	1	1	124
Mercadorias Transportadas	0	554	276
Responsabilidade Civil Geral	43 983	46 049	52 343
Diversos	103 821	107 716	107 238
Sucursais fora da UE	0	0	6 073
Acidentes e Doença	0	0	0
Acidentes de Trabalho	0	0	0
Doença	0	0	0
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	0	0	0
Incêndio e Outros Danos	O	0	6 073
Automóvel	0	0	0
Marítimo e Transportes	0	0	0
Aéreo	0	0	0
Mercadorias Transportadas	0	0	0
Responsabilidade Civil Geral	0	0	0
Diversos	0	0	0

GRÁFICO 8

PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL - RAMOS NÃO VIDA



■ GRÁFICO 9 ESTRUTURA DA CARTEIRA DOS RAMOS NÃO VIDA (3.° TRIMESTRE DE 2025)



A estrutura da carteira dos seguros dos ramos Não Vida não sofreu alterações significativas face ao período homólogo.

Os montantes pagos de seguro direto do total do mercado apresentaram um acréscimo de 6,3% face ao terceiro trimestre de 2024.

O ramo Incêndio e Outros Danos e a modalidade Acidentes de Trabalho foram os que apresentaram acréscimos mais significativos de 13% e 10,2%, respetivamente.

De referir, contudo, a diminuição significativa no valor dos montantes pagos do ramo Aéreo (88,8%), que resulta do pagamento em 2024 de um sinistro com um valor muito elevado por parte de uma operadora nacional.

QUADRO 7

MONTANTES PAGOS DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL - RAMOS NÃO VIDA

(valores acumulados desde o início do ano)

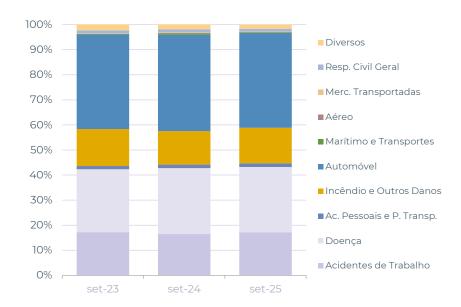
milhares de eu			hares de euros
	set-23	set-24	set-25
Mercado	2 743 864	3 005 529	3 193 932
Acidentes e Doença	1 197 279	1 327 788	1 427 415
Acidentes de Trabalho	473 088	495 329	545 920
Doença	687 752	790 095	835 473
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	36 439	42 365	46 022
Incêndio e Outros Danos	403 714	401 115	453 059
Automóvel	1 032 993	1 155 024	1206 000
Marítimo e Transportes	8 659	17 188	10 067
Aéreo	521	8 384	936
Mercadorias Transportadas	5 051	5 299	7 099
Responsabilidade Civil Geral	32 868	34 688	37 250
Diversos	62 778	56 043	52 106
Empresas Nacionais	2 423 350	2 676 885	2 860 431
Acidentes e Doença	1 125 217	1 257 569	1 355 840
Acidentes de Trabalho	430 097	456 095	505 010
Doença	672 534	770 651	815 370
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	22 586	30 823	35 459
Incêndio e Outros Danos	352 888	359 300	404 229
Automóvel	866 383	975 286	1 027 247

Marítimo e Transportes	6 170	15 043	8 043
Aéreo	521	8 384	826
Mercadorias Transportadas	5 046	4 792	6 888
Responsabilidade Civil Geral	25 593	26 248	29 111
Diversos	41 531	30 263	28 249
Sucursais da UE	320 514	328 644	333 447
Acidentes e Doença	72 062	70 219	71 575
Acidentes de Trabalho	42 991	39 234	40 910
Doença	15 218	19 444	20 103
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	13 853	11 542	10 562
Incêndio e Outros Danos	50 826	41 815	48 776
Automóvel	166 609	179 739	178 753
Marítimo e Transportes	2 490	2 145	2 024
Aéreo	0	0	110
Mercadorias Transportadas	5	506	211
Responsabilidade Civil Geral	7 275	8 440	8 139
Diversos	21 247	25 780	23 858
Sucursais da UE	0	0	54
Acidentes e Doença	0	0	0
Acidentes de Trabalho	0	0	0
Doença	0	0	0
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	0	0	0
Incêndio e Outros Danos	0	0	54
Automóvel	0	0	0
Marítimo e Transportes	0	0	0
Aéreo	0	0	0
Mercadorias Transportadas	0	0	0
Responsabilidade Civil Geral	0	0	0
Diversos	0	0	0

A estrutura dos montantes pagos de seguro direto dos ramos Não Vida tem sido idêntica ao longo dos períodos homólogos.

GRÁFICO 10

MONTANTES PAGOS DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL - RAMOS NÃO VIDA

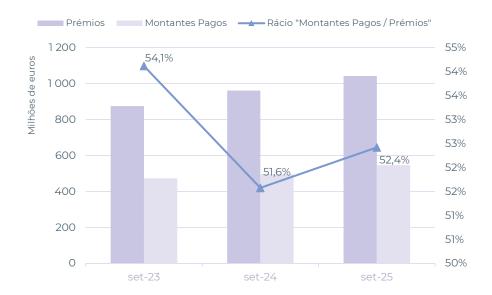


3.1. Acidentes de Trabalho

Até setembro de 2025, a produção de seguro direto de Acidentes de Trabalho apresentou um crescimento de 8,4% face aos valores do período homólogo de 2024.

Os montantes pagos aumentaram 10,2% face a setembro de 2024 e o rácio "Montantes Pagos / Prémios" cresceu ligeiramente, situando-se em 52,4%.



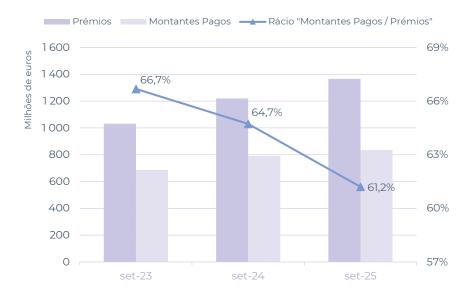


3.2 Doença

A produção de seguro direto do ramo Doença apresentou um aumento de 11,9% face ao terceiro trimestre de 2024.

Os montantes pagos apresentaram um crescimento de 5,7%, tendo o rácio "Montantes Pagos / Prémios" diminuído para 61,2%.





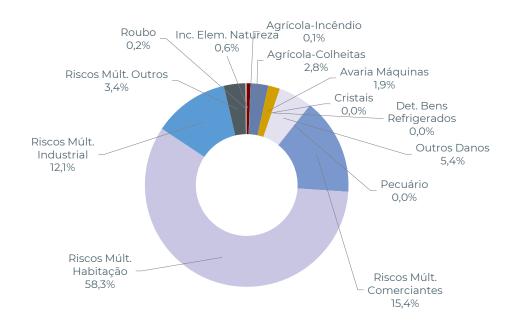
3.3 Incêndio e Outros Danos

No terceiro trimestre de 2025, a produção de seguro direto do ramo Incêndio e Outros Danos cresceu 8,4% face ao trimestre homólogo do ano anterior.

Atendendo às diversas modalidades que compõem o ramo torna-se conveniente analisar o impacto que algumas destas têm na variação global. Assim, em termos relativos, verifica-se que, com exceção de duas, as modalidades apresentaram um acréscimo nos prémios brutos emitidos, das quais se destacam as modalidades de Riscos Múltiplos, que no conjunto detêm um peso no cômputo do ramo de 89,1%.

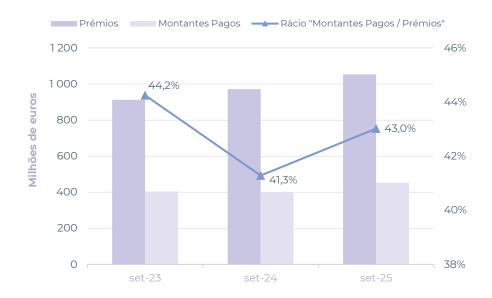
■ GRÁFICO 13

ESTRUTURA DO RAMO INCÊNDIO E OUTROS DANOS (3.° TRIMESTRE DE 2025)



O rácio "Montantes Pagos / Prémios" registou um aumento face a setembro de 2024, situando-se em 43%.

GRÁFICO 14 INCÊNDIO E OUTROS DANOS

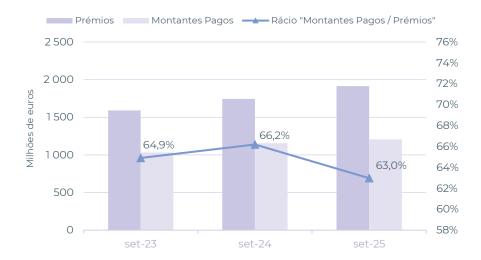


3.4 Automóvel

No ramo Automóvel, os prémios brutos emitidos de seguro direto registaram uma variação positiva de 9,8% face a setembro de 2024.

O rácio "Montantes Pagos / Prémios" diminuiu cerca de 3,2 pontos percentuais, situando-se em 63%.





PROVISÕES TÉCNICAS E ATIVOS



1. Evolução trimestral das provisões técnicas

A evolução das provisões técnicas por ramos foi a seguinte:

QUADRO 8

PROVISÕES TÉCNICAS (valores apurados no último dia do mês)

				milh	ões de euros
	set/24	dez/24	mar/25	jun/25	set/25
Total Provisões técnicas	43 270	43 705	44 088	44 983	46 401
Total Vida (exc. Ligados)	21 574	22 035	21 958	22 407	22 928
Provisões Vida (exc. Ligados)	18 775	19 201	19 142	19 577	19 923
Provisões Vida Doença	2 799	2 834	2 817	2 829	3 005
Provisões Vida Ligados	17 513	17 574	17 705	18 173	18 741
Total Não vida	4 183	4 096	4 425	4 402	4 731
Provisões Não vida (exc. Doença)	3 085	3 105	3 160	3 196	3 534
Provisões Não vida Doença	1 098	991	1 265	1206	1 196

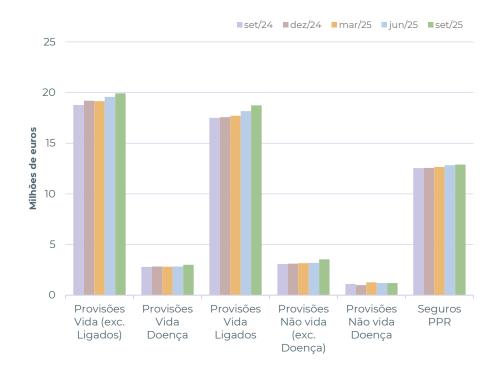
No terceiro trimestre de 2025, observou-se um acréscimo de 6,2% do valor total das provisões técnicas face ao final do ano e de 7,2% face ao período homólogo.



				milhõ	es de euros
	set/24	dez/24	mar/25	jun/25	set/25
Seguros PPR	12 549	12 565	12 660	12 827	12 887

As provisões técnicas afetas a seguros PPR ascendiam a cerca de 12,9 mil milhões de euros, valor que representa um acréscimo de 2,6% face ao ano anterior:





2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimentos

A evolução da composição das carteiras de investimento no terceiro trimestre, em relação ao ano anterior, foi a seguinte:

QUADRO 10

COMPOSIÇÃO DAS CARTEIRAS DE INVESTIMENTO (valores apurados no último dia do mês)

milhões de euros

	dez-24			set-25						
	Vida não Ligados	Vida Ligados	Não Vida	Fundos dos acionistas	Total	Vida não Ligados	Vida Ligados	Não Vida	Fundos dos acionistas	Total
Total ativos	22 328	17 596	8 288	4 387	52 599	23 490	18 828	8 622	4 887	55 827
Obrigações de dívida pública	11 586	3 669	2 928	1 044	19 227	12 217	4 019	3 137	1143	20 516
Obrigações de entidades privadas	6 960	2 793	2 447	498	12 698	7 192	2 837	2 656	541	13 226
Produtos estruturados	216	459	67	3	745	298	464	73	11	846
Fundos de investimento	876	9 763	956	34	11 629	942	10 499	934	198	12 573
Ações	1 212	230	1 252	2 040	4734	1 236	268	1 292	1 915	4 711
Imobiliário	241	0	173	194	607	217	0	154	209	579
Derivados	438	159	0	11	608	583	184	3	8	778
Hipotecas e empréstimos	459	0	56	138	652	460	0	55	108	623
Numerário e depósitos	341	523	409	426	1 699	344	556	319	754	1 973
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

O valor total dos ativos aumentou 6,1% no período em apreço.

Os instrumentos de dívida mantêm-se predominantes, com um peso semelhante ao verificado no ano anterior. Estes instrumentos representavam 83,9% das carteiras de investimento dos seguros de Vida Não Ligados e 68% das carteiras de investimento dos ramos Não Vida.

A carteira de investimentos afeta aos seguros PPR, incluída no quadro anterior, tinha a seguinte composição por classe de ativos:

QUADRO 11 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO DE SEGUROS PPR

(valores apurados no último dia do mês)

	dez-2	4	milhões de euros set-25		
	Total	%	Total	%	
Total ativos	13 277	100%	13 570	100%	
Obrigações de dívida pública	6 126	46%	6 417	47%	
Obrigações de entidades privadas	3 814	29%	3 938	29%	
Produtos estruturados	177	1%	39	0%	
Fundos de investimento	2 235	17%	2 271	17%	
Ações	329	2%	340	3%	
Imobiliário	46	0%	46	0%	
Derivados	93	1%	121	1%	
Hipotecas e empréstimos	241	2%	240	2%	
Numerário e depósitos	201	2%	174	1%	
Outros	15	0%	-15	0%	

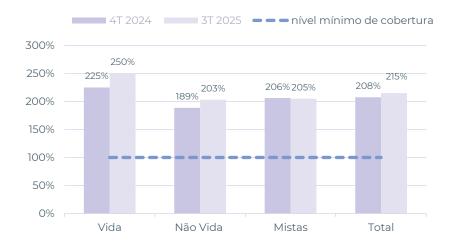
Observou-se, no terceiro trimestre de 2025, um acréscimo de 2,2% nos montantes investidos em seguros PPR relativamente ao ano anterior. Para esta variação contribuiu o aumento dos montantes aplicados em títulos de dívida pública.

SOLVÊNCIA



O rácio estimado de cobertura do Requisito de Capital de Solvência² (SCR) do conjunto das empresas sob supervisão prudencial da ASF foi, no final do terceiro trimestre de 2025, de 215%, o que representa um acréscimo de sete pontos percentuais face ao final de 2024.





_

² O requisito de capital de solvência (SCR – *Solvency Capital Requirement*) corresponde ao montante de fundos próprios necessários para a absorção das perdas resultantes de um evento de elevada adversidade (VaR 99,5%, um ano). Resulta da agregação das cargas de capital relativas aos vários riscos a que as empresas de seguros se encontram expostas.

No período em referência, o rácio estimado de cobertura do Requisito de Capital Mínimo³ (MCR) do mesmo conjunto de empresas registou um aumento de três pontos percentuais, situando-se em 549%.

GRÁFICO 18 RÁCIO DE COBERTURA DO REQUISITO DE CAPITAL MÍNIMO - MCR



³ O requisito de capital mínimo (MCR – *Minimum Capital Requirement*) corresponde ao nível mínimo de fundos próprios abaixo do qual se considera que os tomadores de seguros, segurados e beneficiários ficam expostos a um grau de risco inaceitável.

